



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ENSINO  
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

1.º BIMESTRE - 2014

# 6.º ANO

# EXPERIMENTAL

## HISTÓRIA E GEOGRAFIA

ESCOLA MUNICIPAL: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

**EDUARDO PAES**  
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

**CLAUDIA COSTIN**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**REGINA HELENA DINIZ BOMENY**  
SUBSECRETARIA DE ENSINO

**MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS**  
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

**ELISABETE GOMES BARBOSA ALVES**  
**MARIA DE FÁTIMA CUNHA**  
COORDENADORIA TÉCNICA

**ROBERTO ANUNCIÇÃO ANTUNES**  
**CARLOS FERNANDO GOMES GALVÃO DE QUEIRÓS**  
**BEATRIZ ALVES DOS SANTOS**  
ORGANIZAÇÃO

**CATHARINA HARRIET BAPTISTA**  
**JAIME PACHECO DOS SANTOS**  
**SIMONE CARDOZO VITAL DA SILVA**  
REVISÃO

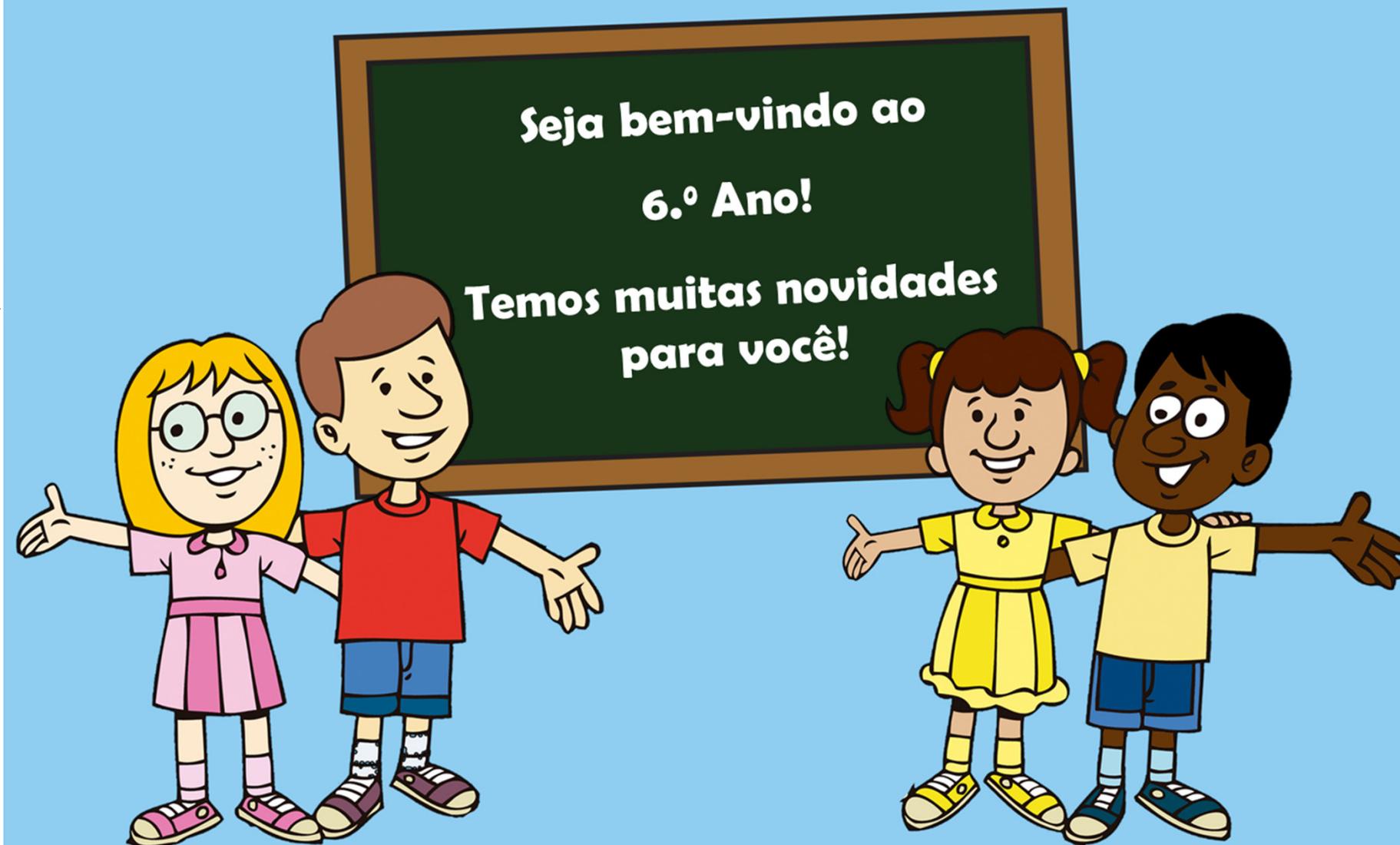
**FÁBIO DA SILVA**  
**MARCELO ALVES COELHO JÚNIOR**  
DESIGN GRÁFICO

**EDIURO GRÁFICA E EDITORA LTDA.**  
EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO

*Agradecimentos Especiais:*  
**ALFEU OLIVAL BARRERO JÚNIOR**  
**MARCELO PEREIRA**  
**LUIZ CLAUDIO ESPÍRITO SANTO DE OLIVEIRA**  
**MARCELUS SILVA DA SILVEIRA**



alunosonline.com.br



## EXPERIÊNCIAS HUMANAS: MORADIAS DE NOSSA CIDADE

Há algumas diferenças na cidade em que vivemos. As diferentes moradias refletem isso.

A moradia se constitui em um espaço muito importante para os seres humanos. Significa proteção e segurança. Ao longo dos tempos, muitos tipos de moradias foram sendo construídas. Vejamos alguns exemplos.



www.radioprogresso640.com.br

COMUNIDADE DA ROCINHA



skyscrapercity.com

EDIFÍCIOS DA AVENIDA VIEIRA SOUTO - IPANEMA



noticiasrio.rio.rj.gov.br

RUA DO LAVRADIO - CENTRO DO RIO DE JANEIRO



www.extra.globo.com

CONDOMÍNIO POPULAR NA ZONA NORTE

FIQUE LIGADO!!!

Em GEOGRAFIA  
você vai estudar as  
modificações  
ocorridas nas  
paisagens em  
função da ação  
humana.

Imagens acessadas em 15/11/13

Observe cada foto, leia as legendas e responda:

a) Todas as moradias são iguais? SIM. ( ) NÃO. ( )

b) Descreva, no seu caderno, o que torna diferente cada um dos exemplos de residências que vemos nas quatro fotos.



## MORADIAS DE NOSSA CIDADE

Você percebeu que todas as moradias da página anterior estão localizadas **AQUI**, na cidade do Rio de Janeiro. Sabemos que nelas vivem pessoas **AGORA**, no tempo presente.

Você **sabia?**

Que existem diferentes tipos de moradias?

Temos moradias construídas de acordo com os saberes próprios de cada sociedade e de acordo com o seu tempo histórico. Mas não importa onde a nossa moradia esteja localizada ou como ela é. Ela é o nosso lar e ocupa um espaço muito importante em nossas vidas. Nela estamos com nossa família.

A FAMÍLIA é o primeiro GRUPO SOCIAL a que pertencemos. Na família aprendemos as primeiras noções de deveres e direitos e fortalecemos nossos vínculos afetivos. Um grupo social representa uma união de pessoas que buscam os mesmos objetivos e possuem afinidades entre si.

Toda e qualquer experiência vivida, ocorre em um lugar (espaço) e em um tempo.

*"O morro era como outro qualquer morro. Um caminho amplo e maltratado, descobrindo de um lado, em planos que mais e mais se alargavam, a iluminação da cidade. (...) Acompanhei-os e dei num outro mundo. A iluminação desaparecera. Estávamos na roça, no sertão, longe da cidade. O caminho que serpeava descendo era ora estreito, ora largo, mas cheio de depressões e de buracos. De um lado e de outro casinhas estreitas, feitas de tábua de caixão, com cercados indicando quintais."*

Foi assim que, em 1911, o célebre cronista João do Rio descreveu uma das primeiras favelas do país, no morro de Santo Antônio, no Rio de Janeiro. Naquela época, a então capital do país já era uma cidade dividida. E, como nos diz o próprio João do Rio, as favelas já eram um "outro mundo" dentro da realidade carioca.

No Rio, os primeiros registros de pessoas morando de modo improvisado em morros são da década de 1860. Cerca de 20 anos depois, já era possível ver conjuntos de famílias vivendo em casebres de madeira nos morros de Santo Antônio, do Castelo e do Senado, no centro da cidade. Enquanto isso, na zona norte, o morro do Andaraí também começava a ser habitado. Mas eram ocupações incipientes. Até que, em 1893, a demolição do grande cortiço Cabeça de Porco levou seus moradores a construir barracos no morro da Providência. O local se tornaria, quatro anos depois, símbolo do surgimento das favelas.

Em 1897, depois de massacrar a comunidade do líder religioso Antônio Conselheiro na Guerra de Canudos, muitos soldados vieram ao Rio. Buscavam recompensa por sua atuação no conflito – dinheiro e moradia, segundo havia sido prometido. Enquanto esperavam uma atitude do governo, os ex-combatentes foram se estabelecendo nas encostas do morro da Providência. Não demorou para que eles passassem a chamar o local de morro da Favela, homenageando um monte de mesmo nome situado próximo a Canudos (o morro baiano, por sua vez, ganhara esse nome por causa de um tipo de arbusto – chamado "favela" – que crescia nele).

Adaptado de <<http://guiadoestudante.abril.com.br/aventuras-historia/favelas-cariocas-cidade-morros-435499.shtml>> Acesso em 02 dez 2013.

FIQUE LIGADO!!!

Em GEOGRAFIA vamos aprofundar o conceito de LUGAR.



## SOBRE O TEMPO...

O termo **duração** se refere ao tempo em que determinado fato ou acontecimento ocorre. Qual a duração de uma partida de futebol? \_\_\_\_\_ .

Quantas horas há em um dia? E em uma semana, há quantos dias? Quantos dias dura o carnaval? Há quantos anos você está na escola?

Todos os acontecimentos vividos pelo homem têm uma duração.

Costumamos dar nomes às diferentes durações do tempo. **Dia** é o nome que damos a um período (ou duração) de 24 horas. Que nome damos a um período de 7 dias? \_\_\_\_\_ .

Os anos têm a duração de 365 dias. De 4 em 4 anos, temos um dia a mais nessa contagem. São os **anos bissextos**, que possuem 366 dias. O dia a mais corresponde ao dia 29 de fevereiro.

O movimento de translação da Terra, em torno do Sol, leva 365 dias e 6 horas. A cada 4 anos, essas 6 horas, não consideradas, somam 24 horas, isto é, um dia. Por isso, de 4 em 4 anos se inclui um dia a mais no calendário e temos um ano bissexto (366 dias).

Os anos agrupados em períodos de 10 anos são chamados de **décadas**. Quando falamos de períodos de 100 anos, usamos o termo **século**.

## DIC@

Uma dica interessante para saber se determinado ano foi ou será bissexto: os anos em que se realizam as Olimpíadas sempre serão anos bissextos. Sabemos, portanto, que 2012 foi um ano bissexto pois, neste ano, tivemos os Jogos Olímpicos, em Londres, na Inglaterra. E o próximo ano bissexto será 2016, ano das Olimpíadas no Rio de Janeiro.

## AINDA SOBRE O TEMPO...

Há outra dimensão do tempo, a que chamamos de SIMULTANEIDADE.

Você e seus colegas, deste modo, estão estudando... Há pessoas que estão trabalhando...outras, jogando bola, compondo canções e escrevendo poemas. Muitas, preparando refeições. Assim também se constitui a história: enquanto povos vivenciam determinadas experiências e eventos, outros povos vivenciam acontecimentos e experiências diversas.

Quando ACONTECIMENTOS OCORREM AO MESMO TEMPO, EM UM MESMO LUGAR OU EM LUGARES DIFERENTES, dizemos que ocorrem SIMULTANEAMENTE.

Para demonstrar a simultaneidade dos acontecimentos, utilizamos “enquanto isso” e “ao mesmo tempo”. Faça uma frase utilizando a expressão “enquanto isso” (ou “ao mesmo tempo”), para apresentar a simultaneidade de dois ou mais acontecimentos ou ações.

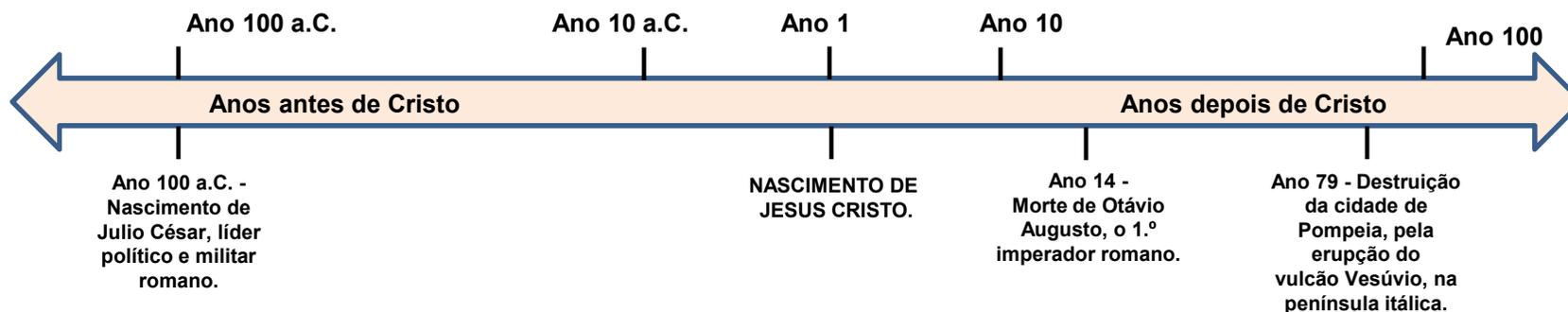
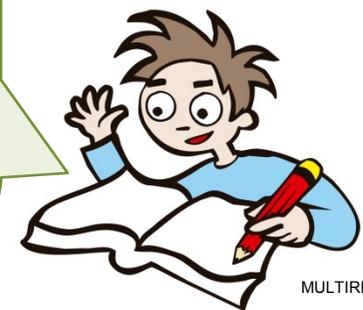


<www.peina.ufsc.br> Acessado em 11 nov 13

## ORGANIZANDO UMA LINHA DO TEMPO...

Já sabemos que a linha do tempo é uma representação que localiza acontecimentos em uma sucessão no tempo. Os acontecimentos que nela aparecem são escolhidos por quem a organiza.

Veja o exemplo abaixo. Que acontecimento se encontra no ano 1 da linha do tempo, ordenando os demais eventos? \_\_\_\_\_.



### FIQUE LIGADO!!!

Temos, como referência inicial, o nascimento de Cristo para os anos que antecedem (vêm antes) esse evento. Usamos, então, a sigla a.C. colocada após o ano. Esta sigla significa “**antes de Cristo**”. Vamos ver um exemplo: ano 100 a.C. – ano 100 antes do nascimento de Jesus Cristo. Quando tratamos de anos posteriores (que vêm depois) do nascimento de Cristo, não é necessário colocar nenhuma sigla, bastando, apenas, colocar o próprio ano. Exemplo: estamos no ano de 2013, ou seja, 2013 anos depois do nascimento de Jesus Cristo.

## OS CALENDÁRIOS E A ORGANIZAÇÃO DO TEMPO

Para que serve um calendário? O calendário é uma forma de organização do tempo. No entanto, nem todos os povos e culturas do mundo seguem o mesmo calendário. Afinal, o calendário é uma construção cultural, que tem relação com acontecimentos que diferenciam uma sociedade de outra, sociedades que possuem referenciais diferentes.

O nosso calendário foi organizado tendo, como referência, o nascimento de Jesus Cristo. Como esse calendário foi oficializado pelo Papa Gregório XIII, ele é chamado de calendário gregoriano. Em outras culturas, outros eventos determinam os seus calendários.

O calendário judaico, por exemplo, se iniciou com a criação do mundo. Por isso, em 25 de setembro de 2014 (no nosso calendário), os judeus iniciam o ano 5775. Já os muçulmanos, estão no ano 1436, pois seu calendário se iniciou com a hégira, a migração do profeta Maomé, da cidade de Meca para a cidade de Iatreb, que depois passou a ser chamada de Medina.



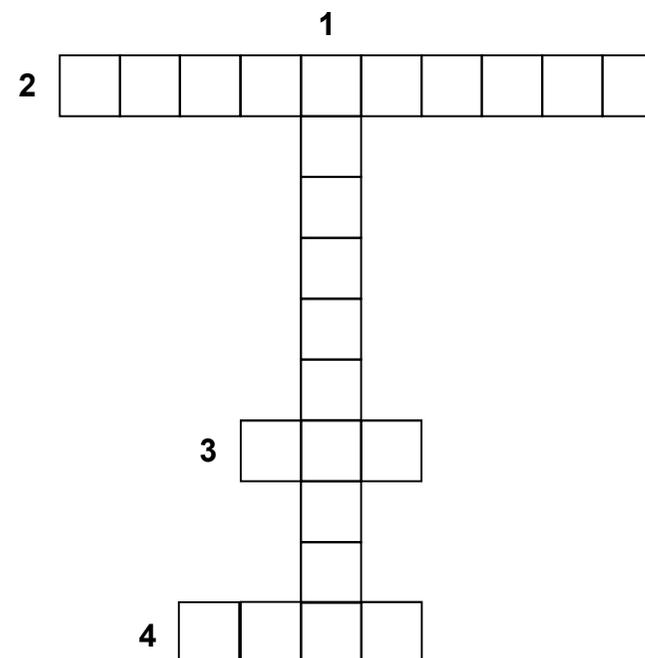
Exemplo de calendário gregoriano (o que nós usamos).



# Recapitulando...

Verifique seus conhecimentos, preenchendo a cruzadinha.

- 1- Aqueles que estudam, como você, são chamados de...
- 2- Nome pelo qual também são conhecidos os grupos humanos que vivem sob as mesmas regras, leis e normas.
- 3- Um conjunto de doze meses forma um...
- 4- Tipo de moradia humana.



<super.abril.com.br> Acessado em 14 nov 13

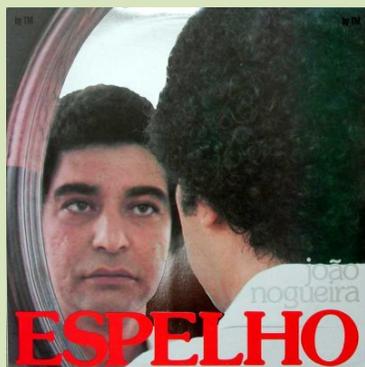


## A VIDA EM SOCIEDADE: A FAMÍLIA E AS RELAÇÕES SOCIAIS

### MÚSICA



João e Diogo Nogueira



João Nogueira

#### ESPELHO (João Nogueira)

Nascido no subúrbio nos melhores dias  
Com votos da família de vida feliz  
Andar e pilotar um pássaro de aço  
Sonhava ao fim do dia ao me descer  
cansaço  
Com as fardas mais bonitas desse meu país  
O pai de anel no dedo e dedo na viola  
Sorria e parecia mesmo ser feliz

Ê vida boa, quanto tempo faz  
Que felicidade  
E que vontade de tocar viola de verdade  
E de fazer canções como as que fez  
meu pai

Um dia de tristeza me faltou o velho  
E falta lhe confesso que ainda hoje faz  
Me abracei na bola e pensei ser um dia  
Um craque da pelota ao me tornar rapaz  
Um dia chutei mal e machuquei o dedo  
E sem ter mais o velho pra tirar o medo  
Foi mais uma vontade que ficou pra trás

Ê vida boa, vai no tempo, vai  
Eu sem ter maldade  
Na inocência de criança de tão pouca idade  
Troquei de mal com Deus por me levar  
meu pai

Assim crescendo eu fui me criando  
sozinho  
Aprendendo na rua, na escola e no lar  
Um dia eu me tornei o bambambam da  
esquina  
Em toda brincadeira, em briga, em  
namorar  
Até que um dia eu tive que largar o  
estudo  
E trabalhar na rua sustentando tudo  
Assim sem perceber eu era adulto já

Ê vida boa, vai no tempo, vai  
Ah, mas que saudade  
Mas eu sei que lá no céu o velho tem  
 vaidade  
E orgulho de seu filho ser igual seu pai  
Pois me beijaram a boca e me tornei  
poeta  
Mas tão habituado com o adverso  
Eu temo se um dia me machuca o verso  
E o meu medo maior é o espelho  
se quebrar.

## A VIDA EM SOCIEDADE: A FAMÍLIA E AS RELAÇÕES SOCIAIS

Os versos da canção “Espelho”, de João Nogueira, apresentados na página anterior, falam de uma relação familiar.

Será que todas as pessoas têm essa relação tão bonita com as pessoas de sua família?

Você já aprendeu que a família é o primeiro grupo social do qual participamos. Os membros de uma família mantêm entre si **RELAÇÕES DE PARENTESCO**. As relações de parentesco são um exemplo de **RELAÇÃO SOCIAL**, isto é, um tipo de relação que as pessoas mantêm entre si, em sua vida em sociedade.

Você sabia que, em tempos muito antigos, as famílias eram compostas por muitos indivíduos? Eles formavam o que chamamos de **CLÃS**. De um clã participavam todos aqueles que acreditavam ser descendentes de um mesmo ancestral (antepassado).

### Investigando...

Para os **POVOS GUARANIS** a família corresponde a um grupo de pessoas que inclui avós, avôs, pais, mães, tios, tias, maridos, esposas, cunhados, cunhadas, filhos, filhas, sobrinhos e sobrinhas. Para diversos povos do continente africano a família corresponde ao mesmo grupo de pessoas.

Adaptado de <<http://www.djweb.com.br/historia/arquivos/cartilha02.pdf>> Acesso em: 28 Nov 2013.

### CURIOSIDADES

Os índios Wajãpi têm jeito certo de dar nomes para os filhos recém-nascidos. Os avós, quando estão vivos, escolhem os nomes para as crianças recém-nascidas. Se não, são os pais que pensam nos antepassados para usar o mesmo nome nas crianças. Ninguém poderá ter o mesmo nome.

GALLOIS, Dominique Tilkin (Org). *Patrimônio Cultural Imaterial e Povos Indígenas. Exemplos no Amapá e norte do Pará. Iepé* -Instituto de Pesquisa e Formação em Educação Indígena. 2006.



Família Kaingang – Morro do Osso – Porto Alegre/RS.

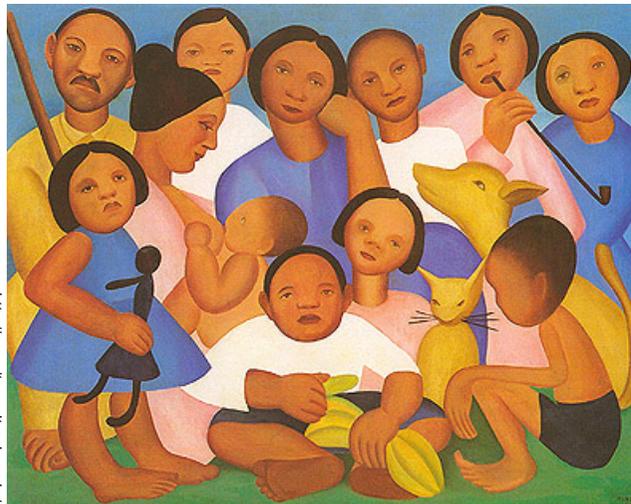
Adaptado de *Povos Indígenas em Espaços Urbanos: Semana dos Povos Indígenas 2008*. Disponível em: <<http://www.baraoemfoco.com.br/historia/arquivos/cartilha01.pdf>> Acesso em: 28 Nov 2013.



## A VIDA EM SOCIEDADE: OUTROS TIPOS DE FAMÍLIA

As famílias de hoje são bem diferentes daquelas que existiam na época de nossos bisavós. Hoje, em sua maioria, homens e mulheres trabalham igualmente no sentido de prover suas famílias das necessidades básicas para a sua existência. E mais que isso: em muitos lares, são as mulheres que chefiam as famílias, como você pode ver na notícia de jornal abaixo, coisa muito rara de ser vista há 100 anos, por exemplo. E há também aquelas famílias que comportam outras formas de relacionamento, diferentes das formas de casamento tradicional, mas que existem e não devem ser alvo de nosso preconceito. A família, como vimos, é formada por um grupo de pessoas com laços de parentesco.

E, por sociedade, devemos entender que é formada por um grupo de indivíduos, que vive num território, sob as mesmas regras, normas e leis, compartilhando valores e crenças, e tendo direito à igualdade e, também, de cada indivíduo ser diferente do outro.



Tarsila do Amaral. *A Família*, 1925.



**Mulheres já são chefes de família em 37% dos lares brasileiros.**

O Globo, 07 Nov 2012.

Você já sabe que, em sociedade, os homens se relacionam uns com os outros estabelecendo relações sociais em todas as atividades que realizam: no trabalho, na vida política, na religião, na escola, nas atividades culturais. É muito importante respeitar as leis e as regras que regem o grupo ao qual pertencemos. São elas que possibilitam a convivência social.

## SOCIEDADE E CULTURA

Nas páginas iniciais, alguns modelos de moradias são exemplos de como a experiência humana contribui no surgimento de elementos, objetos e edificações que ajudam a formar o que chamamos de CULTURA.

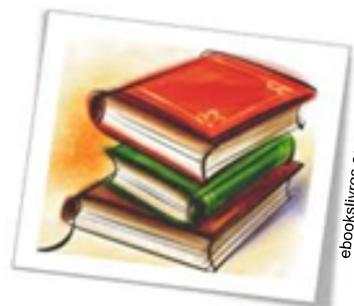
Vivendo em sociedade, os homens produzem CULTURA e ela vai mudando os homens. Os homens transmitem a cultura a seus descendentes, o que nos diferencia dos outros animais. **E cultura é tudo o que existe e é produto da ação humana**, de suas experiências e vivências. A cultura é muito mais que as expressões artísticas produzidas pelos indivíduos.

Qualquer objeto, ferramenta, artefato, monumento, ideia, forma de pensamento produzidos pelo homem, assim como os diferentes tipos de família, as manifestações religiosas e as formas de diversão são elementos culturais.

É importante lembrar que todos os povos, comunidades e sociedades são produtores de cultura. E o Brasil é um país muito especial nesse sentido, pois possui uma grande diversidade cultural, promovida, por todas as pessoas que moram em nosso país e pelos seus antepassados.

Veja abaixo, alguns exemplos de manifestações culturais artísticas.

### Literatura



### Cinema



### Teatro



### Música



<http://office.microsoft.com>



<http://office.microsoft.com>



**AGORA,**  
É COM VOCÊ !!!

O que aprendemos até agora?

Responda às perguntas abaixo. O mais importante é conhecer a sua opinião. Você poderá consultar o caderno, se sentir necessidade.

1- Por que a moradia (ou casa) é algo necessário para as pessoas?

---

---

---

---

---

2- A família é o 1.º grupo social de que fazemos parte. Concorda com a afirmação? Por quê?

---

---

---

---

---

3- O que você entende por cultura?

---

---

---

---

---

4- Para que serve o calendário?

---

---

---

---

---

## A CAPACIDADE HUMANA DE CONTAR HISTÓRIAS

Quem não gosta de **ouvir** histórias? Quem não gosta de **contar** histórias?

As histórias, em geral, são criadas pela imaginação humana e podem ser, muitas vezes, baseadas nas tradições da cultura popular.

As histórias podem nos divertir, entristecer, emocionar e também nos ensinar várias coisas.

Como podemos contar uma história? De diversas maneiras: por escrito, falando (oralmente), por meio de uma música, de um filme... Aquele que conta a história, num texto, é chamado de **NARRADOR**.

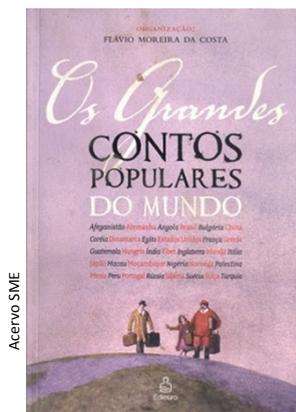


Imagem digitalizada

Vamos exemplificar uma narrativa com um conto da Nigéria (um país africano) que você lerá na página seguinte. Ele foi retirado do livro “Os Grandes Contos Populares do Mundo”, organizado por Flávio Moreira da Costa. Você pode encontrá-lo na Sala de Leitura e se deliciar com outros contos de diversos países.

Boa leitura!

# FIQUE LIGADO!!!

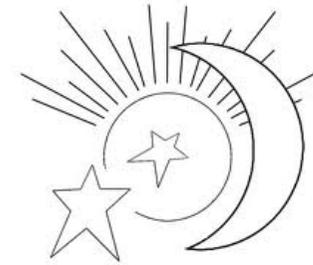
Em seu Caderno de Língua Portuguesa, você vai encontrar mais informações sobre a estrutura da narrativa.



Para refletir...

Texto 1

**POR QUE O SOL E A LUA VIVEM NO CÉU**  
(um conto nigeriano)



*Há muitos e muitos anos, o sol e a água eram grandes amigos e viviam juntos na Terra. O sol costumava visitar, com frequência, a água, mas a água nunca retribuía suas visitas.*

*Um dia o sol perguntou à água por que ela nunca o visitava. A água respondeu que a casa do sol não era suficientemente grande e que, se ela o visitasse com todo o seu povo, o próprio sol ficaria fora de casa.*

*A água então disse: “Se você fizer questão da minha visita, vai ter de construir uma casa bem grande. Mas aviso logo que ela vai precisar ser muito grande mesmo, pois meu povo é numeroso e ocupa muito espaço.*

*O sol prometeu construir uma casa enorme e logo em seguida retornou para junto de sua esposa, a lua, que o saudou com um belo sorriso.*

*O sol contou à lua o que havia prometido à água e, no dia seguinte, começaram os dois a construir uma imensa casa para receber a água e o seu povo.*

*Com a casa pronta e acabada, o sol avisou à água que agora ela podia ir visitá-lo.*

*Quando a água chegou, após se certificar se seria segura a sua entrada, começou a se derramar pela casa do sol, seguida pelos peixes e outros animais. E muitos outros habitantes da água foram entrando e inundando a casa do sol. Então, novamente, a água perguntou ao sol, se ela poderia continuar entrando.*

*Sem saber o que responder e para não parecer indelicado, o sol disse que sim. Mais e mais habitantes da água foram entrando, até que o sol e a lua tiveram de se sentar em cima do teto.*

*A água, mais uma vez, perguntou ao sol se estaria tudo bem se continuasse entrando. O sol e a lua responderam que sim, e então mais e mais habitantes da água foram entrando.*

*A água logo chegou à altura do telhado e, para lhe dar espaço, o sol e a lua se viram forçados a subir para o céu.*

*... E é lá que eles moram até hoje.*

1- O que é narrado no conto?

---

Nas sociedades sem escrita ou naquelas em que somente umas poucas pessoas sabem ler e escrever, a tradição oral (aquela que é passada de “boca em boca” pelas pessoas) é fundamental. A tradição oral é muito presente em algumas regiões africanas e em sociedades nativas do Brasil. As narrativas são muito importantes para a transmissão do conhecimento e a perpetuação da memória nesses lugares. Os narradores são, geralmente, as pessoas mais velhas, que conhecem bem as histórias da região e as transmitem, oralmente, aos mais jovens.

Hampaté Bâ é um historiador africano. Ele afirmou:

**“Na África, um velho que morre é uma biblioteca que se queima”.**

2- O que você acha que Hampaté Bâ quis dizer ?

---

---

---

---

Nas sociedades que conhecem a escrita, a transmissão do conhecimento e a perpetuação da memória ocorrem, principalmente, por meio de registro escrito dos acontecimentos. Os livros cumprem essa função e as bibliotecas guardam verdadeiros tesouros que nos encantam e nos fazem obter mais conhecimentos.

FIQUE LIGADO !!!

Você sabia que, em nossa cidade, se encontra uma das mais importantes bibliotecas do mundo? É a Biblioteca Nacional, que reúne inúmeros livros, revistas e outras publicações de importância mundial. Você já a visitou? Ela fica no centro da cidade, na Cinelândia, e é um espaço incrível! Quem sabe seus colegas e você, com o auxílio de seu Professor, têm a chance de conhecê-la um dia!



BIBLIOTECA NACIONAL

## MAIS UMA NARRATIVA...

Agora, leia, com atenção, o texto abaixo. Ele é bem diferente do que você leu anteriormente. Temos, aqui, uma narrativa histórica, que necessita de dados reais, sendo fruto de pesquisas e de conhecimentos previamente adquiridos. Boa leitura!

### Texto 2

#### A NOITE DAS GARRAFADAS

Ao amanhecer do dia 13 de março de 1831 a cidade do Rio de Janeiro parecia uma panela de pressão prestes a explodir. Populares, em grupos, andavam pelas ruas do centro da cidade dando vivas à independência e à soberania do Brasil.

No quarteirão português (ruas do Rosário, dos Ourives, da Quitanda e Direita), o silêncio era total e o movimento nenhum. Os portugueses estavam recolhidos e quietos, como se estivessem preparando alguma surpresa. Mas, nem bem havia terminado a tarde, o quarteirão inteiro despertou: fogueiras, luminárias, gente, muita gente gritando contra os brasileiros, contra os “cabras” e os “moleques”.

Algumas horas depois, dezoito seminaristas desceram a Rua Direita e foram encontrar um outro grupo à frente do qual estava Antonio Borges da Fonseca. Não precisavam falar nada, apenas seguir.

– Vamos em frente! – comandou Borges da Fonseca. Era uma cilada.

Os portugueses deixaram que os “cabras” se aproximassem o mais possível e, quando os sentiram bem perto, inesperadamente fizeram chover sobre eles, de todas as varandas, de todas as janelas e telhados, milhares de garrafas e cacos de vidro. Os conflitos entre brasileiros e portugueses atingiam seu momento máximo. Essa noite entraria para a história como a “noite das garrafadas”.

Adaptado. TAVARES, Luis Henrique Dias. *O Cotidiano da História: a abdicação de D. Pedro I.*

#### Glossário:

**luminária**- objeto que ilumina;

**soberania**- poder ou autoridade suprema.

**AGORA,**  
É COM VOCÊ !!!

Gostou do texto? Ele narra um **acontecimento**.

a) Onde ele ocorreu? \_\_\_\_\_

b) Quando ele ocorreu? \_\_\_\_\_

c) Como ele ficou conhecido? \_\_\_\_\_

d) O texto “A Noite das Garrafadas” fala de um acontecimento que não acontecia todos os dias, em nossa cidade.

Trata-se, portanto, de um **acontecimento extraordinário**.

e) O autor da narrativa é um **historiador**. Qual é o nome deste historiador?

O autor da narrativa pôde contar a história após pesquisa em documentos, livros e vestígios escritos, que o ajudaram a resgatar esse acontecimento do passado. Tudo o que ele consultou para descrever a “Noite das Garrafadas” é chamado de **FONTE HISTÓRICA**. As fontes históricas são as pistas, os vestígios do passado, deixados por indivíduos e sociedades. Elas nos permitem conhecer hábitos, costumes e formas de organização de indivíduos e sociedades.

## AS FONTES HISTÓRICAS

Chamamos de fontes históricas os vestígios deixados pelos homens, de maneira proposital ou não, das experiências que viveram em diferentes momentos e lugares. Muitos desses vestígios são textos escritos, que podem ser oficiais (como leis e decretos de governos, discursos de autoridades, registros de nascimentos e óbitos ou as escrituras de compra e venda de propriedades) ou não oficiais (como romances, contos, poesias, diários, cartas, jornais, revistas etc.). Nem só textos escritos nos servem como vestígios de outros povos. Vários objetos de ordem material nos possibilitam conhecer como viveram homens e mulheres em outros tempos. Você pode ver alguns desses materiais no quadro abaixo.

**Fontes escritas:** representadas por sinais e símbolos que contêm informações sobre o modo de vida das populações humanas. Exemplos: revistas, jornais, livros, documentos etc.



A Lei Áurea, de 13 de maio de 1888.



Capa do jornal francês L'Équipe.

**Fontes materiais:** são artefatos, construções e objetos em geral que indicam a maneira pela qual os povos viveram e se relacionaram socialmente. Exemplos: esculturas, pinturas, joias, vestimentas, moradias etc.



Fotografia de uma criança e de sua ama de leite. A fotografia foi feita no Recife por volta de 1860.



Escultura de Aleijadinho.

## Recapitulando...

Sabemos também que é possível conhecer as experiências do passado por meio de relatos orais (as fontes orais): relatos ou depoimentos de pessoas que vivenciaram uma época ou participaram de um acontecimento. Há povos que, ainda hoje, não possuem sistema de escrita e preservam a sua cultura, transmitindo-a, oralmente, de geração em geração.



</abhoi,uff/br> Acesso em 11 Nov 2013.

A importância de um depoimento. **“Na África, um velho que morre é uma biblioteca que se queima.”**

**- Hampaté Bâ.**

Agora que você conhece as fontes históricas, classifique as alternativas abaixo em:

FE – fonte escrita;  
FM – fonte material;  
FO – fonte oral.

a) uma canção - \_\_\_\_\_

b) um cartaz - \_\_\_\_\_

c) uma pintura - \_\_\_\_\_

d) uma certidão de batismo - \_\_\_\_\_

e) uma gravura - \_\_\_\_\_

f) uma mensagem gravada - \_\_\_\_\_



## AS PRIMEIRAS COMUNIDADES HUMANAS

Vamos escrever um número que tem muitos zeros. Este número é sete bilhões.

Você já tinha escrito um numeral tão grande assim?

Esta é a quantidade de pessoas que habitam o planeta Terra. Pouco antes da meia-noite do dia 30 de outubro de 2011, nasceu Danica, a bebê filipina que representa a chegada da população mundial à casa dos sete bilhões. Segundo informações da revista *National Geographic*, uma pessoa levaria 200 anos apenas para contar todos estes números em voz alta.

A Terra é um planeta com vários continentes, países e povos diferentes, com culturas e línguas próprias: brasileiros, nigerianos, egípcios, líbios, chineses, portugueses, australianos, filipinos, suecos, indianos, espanhóis, franceses, japoneses, russos, argentinos.

As expressões culturais variam de um povo para outro. Para os japoneses, o branco é a cor do luto, mas, para nós, é o preto. Para os indianos, a vaca é um animal sagrado, que não deve ser sacrificado. Já, no Brasil, um de nossos pratos favoritos, é o churrasco. Um indiano, que visitasse nossa terra, ficaria ofendido se fosse convidado a ir a uma churrascaria.

Você sabe qual é a língua falada no Brasil? Certamente sua resposta será o português. Você está certo. O português é a **língua oficial do Brasil**. Mas outras línguas também são faladas aqui. Você sabia que, quando os portugueses chegaram em nosso país, havia perto de 1 200 línguas indígenas? E que, hoje, mais de 500 anos depois, só restaram cerca de 200 línguas ainda faladas no Brasil?

Adaptado de: <[http://ciclovivo.com.br/noticia/populacao\\_global\\_atinge\\_7\\_bilhoes\\_de\\_pessoas](http://ciclovivo.com.br/noticia/populacao_global_atinge_7_bilhoes_de_pessoas)>  
Acesso em 28 Nov 2013.

O quadro abaixo apresenta algumas dessas línguas. Elas são ensinadas em escolas indígenas bilíngues, onde os pequenos índios aprendem o português e a sua língua nativa. Essa é uma forma de preservar a sua cultura, preservando a língua de seu povo.

As 10 línguas indígenas mais faladas do Brasil	
Língua	Número de estudantes
1. Tikuna	18.591
2. Guarani Kaiowá	11.102
3. Guajajara (Tenetehára)	9.261
4. Makuxí	7.511
5. Nhegatu (Língua Geral Amazônica)	5.990
6. Terena	5.011
7. Akwén Xavante	4.689
8. Kaingang do Paraná	4.641
9. Mundurukú	3.455
10. Wapixána	3.170

Fonte: Censo Escolar do MEC 2005

## CAÇA-CONHECIMENTO

Preencha as lacunas corretamente e encontre cada uma das palavras no quadro abaixo.

• A língua indígena mais falada no Brasil é a

• Bairro cujo nome tem origem indígena.

• Língua oficial do Brasil.

• Fonte histórica escrita.

• Tipo de relato oral.

S	I	J	N	R	B	G	C	X	V	C	D	E	P	C	G	Z	T	H	T	A	W	P
Y	N	I	R	G	P	O	E	W	S	X	C	K	O	M	A	N	I	R	E	T	S	O
L	P	I	Q	D	E	P	O	I	M	E	N	T	O	C	R	L	P	T	V	D	C	R
J	F	J	Z	M	R	K	B	U	E	X	F	M	T	I	Z	O	H	O	N	L	U	T
O	J	A	I	P	Y	S	T	I	K	U	N	A	R	T	S	D	T	M	N	A	L	U
R	C	V	K	L	S	C	W	O	C	W	K	H	E	O	L	R	K	P	M	O	L	G
N	C	S	I	T	Z	A	W	Q	P	O	M	I	G	B	R	Y	N	R	R	U	O	U
A	Z	M	X	W	T	I	J	U	C	A	C	T	X	Z	A	A	T	L	O	R	K	E
L	O	A	O	W	U	D	A	J	P	G	S	K	U	W	S	T	A	Z	A	R	P	S

## Você sabia?

Que o português falado no Brasil é diferente do que é falado em Portugal? Palavras de **origem indígena** fazem parte de nosso vocabulário e nem sempre nos damos conta disso.

Há muitas dessas expressões. Veja só:

- ficar com **nhenhém** - falar, falar e falar, pois *nhe'eng* é falar em tupi;
- cair um **toró** - tororó é jorro d'água em tupi. Toró está associado a uma forte chuva;
- ir para a **cucuia** - significa entrar em decadência, pois *cucuia* é decadência em tupi.

Além destas, podemos incluir nomes de lugares, tais como Jacarepaguá, Parati, Ipanema, Icaraí, Tijuca, entre tantos outros. Isso sem falar da contribuição **africana** para o nosso vocabulário.

Adaptado de: <<http://revistaescola.abril.com.br/ensino-medio/revele-influencia-tupi-vocabulario-brasileiro-431294.shtml>>  
Acesso em 28 Nov 2013.

## O SURGIMENTO DA HUMANIDADE: DA ÁFRICA PARA OS OUTROS CONTINENTES

Sabe-se, hoje, que o berço (local de nascimento) da humanidade foi o Continente Africano.

Através de estudos, diversos cientistas como arqueólogos, biólogos, paleontólogos e outros especialistas têm contribuído para o conhecimento dos **hominídeos**, os primeiros seres da espécie humana surgidos na Terra. É possível resgatar informações desse passado distante através da análise de fósseis. Com a ajuda de programas de computação, são reconstituídas as características físicas dos primeiros seres humanos e é possível saber também em que época eles viveram.

Os cientistas já concluíram que todos os homens, em qualquer ponto de nosso planeta, têm uma mesma e única origem biológica.

Do continente africano, em tempos muito longínquos, seguindo por diferentes caminhos, os primeiros grupos humanos migraram para outros continentes.



Continente Africano

<alunosonline.com.br> Acesso em: 11 Nov 2013

### Glossário:

**arqueólogos**- cientistas que estudam a vida e a cultura dos povos, através de escavações, ou por meio de documentos ou monumentos deixados por esses povos;

**fósseis**- vestígios ou restos petrificados de animais ou vegetais que habitaram a Terra em épocas muito remotas;

**hominídeos**- primeiros ancestrais da espécie humana;

**paleontólogos**- cientistas que estudam fósseis de animais e vegetais.

## A ORIGEM DA VIDA HUMANA

Os povos têm explicações diversas para o surgimento da vida humana. E também para o próprio surgimento do mundo e do universo. Essas narrativas são chamadas de **Cosmogonias**. Vamos ver um exemplo dessa narrativa?

Leia a narrativa de um povo indígena brasileiro, o *Arara*, sobre a origem do mundo e dos seres que nele habitam.

*“Para os Arara, quando essa vida que conhecemos ainda não havia começado, existiam somente o céu e a água. Separando-os, havia uma pequena casca que recobria o céu e servia de assoalho a seus habitantes. Na casca do céu a vida era plena, pois havia de tudo.*

*A boa humanidade, protegida pela divindade Akuanduba, vivia conforme as coisas básicas da vida: acordar, caçar, pescar, comer, beber, dormir. Se alguém cometesse algum excesso, contrariando as normas, a divindade fazia soar uma pequena flauta, chamando a atenção de todos para que se comportassem de acordo com a boa ordem. Fora da casca do céu, existiam coisas ruins, seres atrozés e espíritos maléficos, contra os quais a boa humanidade estava protegida.*

*Houve um dia, no entanto, que ocorreu uma grande briga da qual participou muita gente. A divindade fez soar a flauta, mas a multidão teimosa não quis parar de brigar. Nessa confusão, a casca do céu se rompeu, lançando tudo e todos para longe, para dentro da água que envolvia a casca. Continua»*

*Com a queda, todos perderam e todos os velhos e crianças morreram, restando apenas uns poucos homens e mulheres. Dos sobreviventes, alguns foram levados de volta ao céu por pássaros amazônicos, onde se transformaram em estrelas.*

*Os que ficaram foram abandonados pelos pássaros nos pedaços da casca do céu que caíram sobre as águas. Assim, surgiram os Arara que, para se manterem afastados das águas, escolheram ocupar o interior da floresta.*

*Até hoje, os Arara, habitantes do vale dos rios Iriri-Xingu, no Estado do Pará, assobiam chamando as araras quando as veem voando em bandos sobre a floresta. Quando pousam no alto das árvores, as araras, por sua vez, observam os índios e, ao notarem o quanto eles cresceram, desistem de levá-los de volta ao céu. Aqui já foram deixados outras vezes e aqui deverão permanecer.*

*Os Arara, que antes viviam como estrelas, estão agora condenados a viver como gente, tendo que perseguir o alimento de cada dia em meio aos perigos que existem sobre o chão.*

Adaptado - TEIXEIRA-PINTO, Mármio. *Iepari - Sacrifício e vida social entre os Índios Arara*. Editora UFPR, 1997. Disponível em: <<http://www.museudoindio.org.br>>



amazonianisteriosa.com

## A EXPLICAÇÃO BÍBLICA

O livro sagrado do Cristianismo, a Bíblia, nos apresenta uma narrativa sobre a origem da vida humana. A explicação contida na Bíblia é uma das mais aceitas sobre a origem da vida humana em nosso planeta. É uma teoria religiosa, que coloca os seres humanos e todas as outras espécies que habitam o nosso planeta, como uma criação de Deus. A espécie humana, por essa explicação, descende dos primeiros seres humanos criados por Deus, que são Adão e Eva.

## A EXPLICAÇÃO DARWINISTA

O cientista inglês Charles Darwin (1809-1882) explicou de modo diferente o surgimento dos seres humanos. Em seu livro **A Origem das Espécies**, publicado pela 1.<sup>a</sup> vez em 1859, ele explica o surgimento dos seres humanos como parte de uma evolução de outras espécies.

Para chegar a essas conclusões, Darwin visitou diversas regiões do mundo, inclusive o Brasil, onde estudou a fauna (conjunto de animais da região) e a flora (conjunto de vegetais da região). É, portanto, uma teoria científica, resultado de muitos anos de estudos e pesquisas.

Independentemente de qual seja a teoria em que acreditamos, devemos sempre respeitar as opiniões e as ideias existentes. Devemos lembrar que a diversidade humana tem sempre seu aspecto positivo: enriquece nossa cultura e amplia o nosso conhecimento. Devemos ter nossas crenças, mas sempre respeitando as crenças alheias.

## POVOS COLETORES E POVOS CAÇADORES

Os grupos humanos do período inicial da humanidade garantiam a sua sobrevivência por meio da coleta de frutos, pesca e caça. Por isso, chamamos as comunidades humanas desse período, de povos coletores/caçadores, isto é, que só sobreviviam a partir dos bens fornecidos pela natureza.

Havia uma relação de extrema dependência da natureza, dela retiravam tudo de que necessitavam. Como os recursos obtidos eram escassos, o número de homens do grupo era reduzido. Foi nesse período que os homens, junto com o desenvolvimento da fala, realizaram importantes invenções, como as primeiras ferramentas e as armas. Existia uma divisão natural do trabalho, por sexo e idade: homens caçavam e pescavam, enquanto mulheres, idosos e crianças coletavam frutos.

Estudos recentes sobre a pré-história revelam que a domesticação das plantas e animais resultaram de uma progressão gradual. O surgimento da agricultura e da criação de animais assegurava aos grupos humanos os recursos para a sua subsistência. O número de membros do grupo cresceu, ao mesmo tempo em que os homens deixaram de ser nômades e tornaram-se sedentários, fixando-se por um tempo prolongado numa mesma moradia, onde produziam os seus próprios alimentos e onde tinham de aguardar o tempo da colheita.

O homem descobriu que a argila, moldada e cozida, ganhava resistência. Dessa forma, o homem desenvolveu a arte da cerâmica: passou a fabricar jarros, potes e panelas onde guardava o **excedente**, que era o que sobrava, o que era produzido além do necessário para o consumo.

Outras invenções humanas – como a metalurgia, a escrita e a roda - possibilitaram o surgimento das cidades e uma maior divisão social do trabalho.



peregrinaocultural.wordpress.com



multitareplus.com.br

JARRO

### Glossário:

**metalurgia** - refere-se ao trabalho feito a partir da fundição de metais, possibilitada pelo domínio do fogo pelos seres humanos.



# SEJA BEM-VINDO AO MUNDO DA GEOGRAFIA!

Você chegou ao 6.º Ano e talvez esteja um pouco surpreso com a quantidade de matérias ensinadas por Professores diferentes.

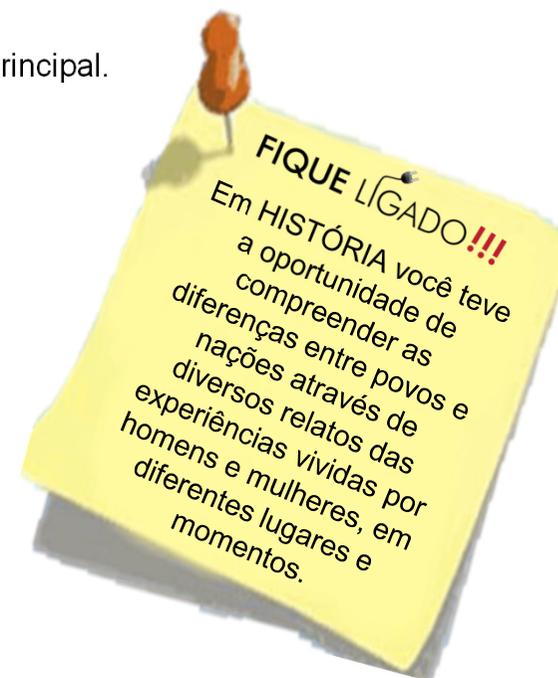
Você vai precisar se organizar para poder aprender de verdade!

Cada matéria a ser estudada tem o seu objeto de estudo, ou seja, o seu assunto principal.

## QUAL SERÁ O OBJETO DE ESTUDO DA GEOGRAFIA?

A Geografia não se limita a “descrever” a Terra.

Além de procurar compreender como é o nosso planeta, esta ciência busca, principalmente, fazer com que você entenda **COMO É O SEU MUNDO**. Ou seja, a compreender **COMO AS PESSOAS SE ORGANIZAM EM SOCIEDADE** e como, através do seu trabalho, se relacionam com a natureza, **PRODUZINDO SEU PRÓPRIO ESPAÇO**.



## Você **sabia**?

Que você pode ser um “geógrafo amador”?

Tudo começa pela observação do que está ao seu redor, com o seu olhar, com o seu tato e com todos os outros sentidos do seu corpo. Olhe, sempre, atentamente ao seu redor! Você estará estudando Geografia!



## INTERPRETANDO IMAGENS...

O mundo está em constante mudança.

Você tem observado o espaço a sua volta? Ele guarda marcas do passado e há marcas também do tempo presente. São exemplos: um prédio, uma ponte, uma floresta, um rio...

Estes marcos indicam que o espaço geográfico sofre modificações ao longo do tempo.

Observe as imagens abaixo.

Imagem 1



Avenida Rio Branco, início do século XX.

Imagem 2



Avenida Rio Branco, início do século XXI.

FIQUE LIGADO!!!

Em HISTÓRIA você analisou as diferenças existentes nas cidades através dos tempos. Vamos retomar esse olhar nesta página.

Fotos: Professor Reinaldo Antonio da Silva  
EM Alcide de Gasperi (3ª CRE)  
EM Equador(2ª CRE).

O que você percebe ao olhar as duas imagens?

---

---

---

Estas modificações resultam da ação humana.  
São estes aspectos que a ciência geográfica procura estudar.

### GEOGRAFIA E LUGAR

Ao descrever o que vemos, começamos a dar um sentido pessoal aos elementos que nos cercam. As pessoas também devem ser observadas e descritas, pois elas também fazem parte do nosso mundo, do nosso planeta Terra.

**Quando nós interagirmos com os elementos ao nosso redor estabelecemos significados/identidades próprios a eles. Quando fazemos isso estamos estabelecendo o que chamamos de LUGAR.**

Muitas vezes, os artistas expressam o que observam em um determinado LUGAR através de sua pintura. Observe as pinturas de Tarsila do Amaral, grande pintora brasileira, que nasceu em 1 de setembro de 1886, no Município de Capivari, interior do estado de São Paulo e faleceu em janeiro de 1973.

INTERPRETANDO IMAGENS...

Pintura 1



<http://www.itacultural.org.br>

Tarsila do Amaral. Título da obra: Morro da Favela, 1924.

Pintura 2

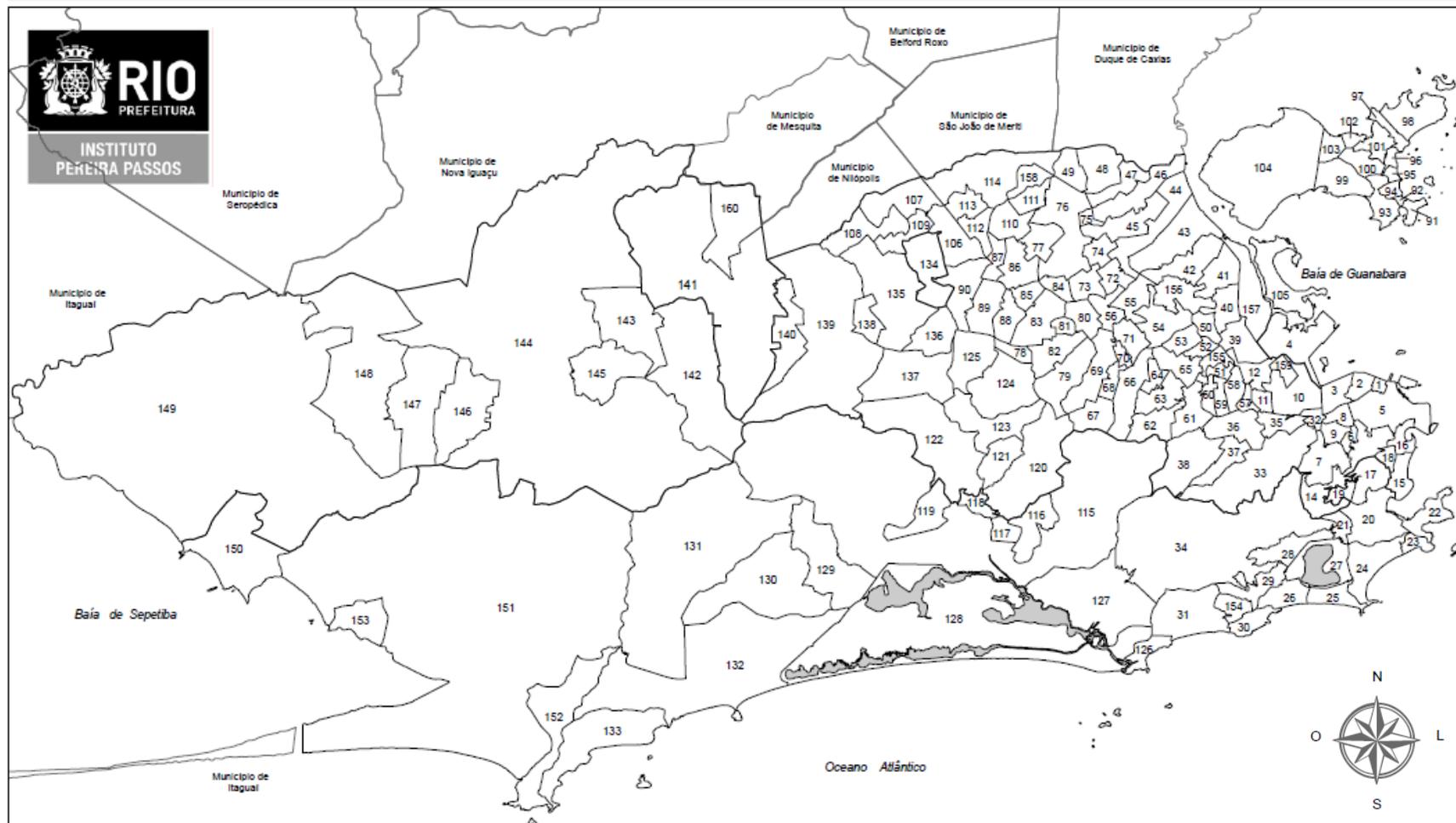


<http://www.itacultural.org.br>

Tarsila do Amaral. Título da obra: O Mamoeiro, 1925.

Onde fica o seu LUGAR URBANO, ou seja, onde fica o seu bairro?

Pinte de vermelho o SEU bairro. Consulte a tabela da próxima página para localizá-lo.



Adaptado de: portaisgo.rio.rj.gov.br/aramazeninhoweb/imagens/Mapa%20mudo%20bairros.pdf



Quem você acha que “constrói” o seu lugar urbano?  
Converse com o seu Professor.

---

---

---

## BAIRROS DA CIDADE

001 - SAÚDE  
002 - GAMBOA  
003 - SANTO CRISTO  
004 - CAJU  
005 - CENTRO  
006 - CATUMBI  
007 - RIO COMPRIDO  
008 - CIDADE NOVA  
009 - ESTÁCIO  
010 - SÃO CRISTÓVÃO  
011 - MANGUEIRA  
012 - BENFICA  
013 - PAQUETÁ  
014 - SANTA TERESA  
015 - FLAMENGO  
016 - GLÓRIA  
017 - LARANJEIRAS  
018 - CATETE  
019 - COSME VELHO  
020 - BOTAFOGO  
021 - HUMAITÁ  
022 - URCA  
023 - LEME  
024 - COPACABANA  
025 - IPANEMA  
026 - LEBLON  
027 - LAGOA  
028 - JARDIM BOTÂNICO  
029 - GÁVEA  
030 - VIDIGAL  
031 - SÃO CONRADO  
032 - PRAÇA DA BANDEIRA  
033 - TIJUCA  
034 - ALTO DA BOA VISTA  
035 - MARACANÃ  
036 - VILA ISABEL  
037 - ANDARAÍ  
038 - GRAJAÚ  
039 - MANGUINHOS  
040 - BONSUCESSO  
041 - RAMOS  
042 - OLARIA  
043 - PENHA  
044 - PENHA CIRCULAR  
045 - BRÁS DE PINA

046 - CORDOVIL  
047 - PARADA DE LUCAS  
048 - VIGÁRIO GERAL  
049 - JARDIM AMÉRICA  
050 - HIGIENÓPOLIS  
051 - JACARÉ  
052 - MARIA DA GRAÇA  
053 - DEL CASTILHO  
054 - INHAÚMA  
055 - ENGENHO DA RAINHA  
056 - TOMÁS COELHO  
057 - SÃO FRANCISCO XAVIER  
058 - ROCHA  
059 - RIACHUELO  
060 - SAMPAIO  
061 - ENGENHO NOVO  
062 - LINS DE VASCONCELOS  
063 - MÉIER  
064 - TODOS OS SANTOS  
065 - CACHAMBI  
066 - ENGENHO DE DENTRO  
067 - ÁGUA SANTA  
068 - ENCANTADO  
069 - PIEDADE  
070 - ABOLIÇÃO  
071 - PILARES  
072 - VILA KOSMOS  
073 - VICENTE DE CARVALHO  
074 - VILA DA PENHA  
075 - VISTA ALEGRE  
076 - IRAJÁ  
077 - COLÉGIO  
078 - CAMPINHO  
079 - QUINTINO BOCAIUVA  
080 - CAVALCANTI  
081 - ENGENHEIRO LEAL  
082 - CASCADURA  
083 - MADUREIRA  
084 - VAZ LOBO  
085 - TURIAÇU  
086 - ROCHA MIRANDA  
087 - HONÓRIO GURGEL  
088 - OSVALDO CRUZ  
089 - BENTO RIBEIRO  
090 - MARECHAL HERMES  
091 - RIBEIRA  
092 - ZUMBI

093 - CACUIA  
094 - PITANGUEIRAS  
095 - PRAIA DA BANDEIRA  
096 - COCOTÁ  
097 - BANCÁRIOS  
098 - FREGUESIA  
099 - JARDIM GUANABARA  
100 - JARDIM CARIOCA  
101 - TAUÁ  
102 - MONERÓ  
103 - PORTUGUESA  
104 - GALEÃO  
105 - CIDADE UNIVERSITÁRIA  
106 - GUADALUPE  
107 - ANCHIETA  
108 - PARQUE ANCHIETA  
109 - RICARDO DE ALBUQUERQUE  
110 - COELHO NETO  
111 - ACARI  
112 - BARROS FILHO  
113 - COSTA BARROS  
114 - PAVUNA  
115 - JACAREPAGUÁ  
116 - ANIL  
117 - GARDÊNIA AZUL  
118 - CIDADE DE DEUS  
119 - CURICICA  
120 - FREGUESIA JACAREPAGUÁ  
121 - PECHINCHA  
122 - TAQUARA  
123 - TANQUE  
124 - PRAÇA SECA  
125 - VILA VALQUEIRE  
126 - JOÁ  
127 - ITANHANGÁ  
128 - BARRA DA TIJUCA  
129 - CAMORIM  
130 - VARGEM PEQUENA  
131 - VARGEM GRANDE  
132 - RECREIO DOS BANDEIRANTES  
133 - GRUMARI  
134 - DEODORO  
135 - VILA MILITAR  
136 - CAMPO DOS AFONSOS  
137 - JARDIM SULACAP  
138 - MAGALHÃES BASTOS  
139 - REALENGO

140 - PADRE MIGUEL  
141 - BANGU  
142 - SENADOR CAMARÁ  
143 - SANTÍSSIMO  
144 - CAMPO GRANDE  
145 - SENADOR VASCONCELOS  
146 - INHOAÍBA  
147 - COSMOS  
148 - PACIÊNCIA  
149 - SANTA CRUZ  
150 - SEPETIBA  
151 - GUARATIBA  
152 - BARRA DE GUARATIBA  
153 - PEDRA DE GUARATIBA  
154 - ROCINHA  
155 - JACAREZINHO  
156 - COMPLEXO DO ALEMÃO  
157 - MARÉ  
158 - PARQUE COLÚMBIA  
159 - VASCO DA GAMA  
160 - GERICINÓ





# INTERPRETANDO IMAGENS...

Observe, com atenção, as paisagens retratadas nas figuras 1 e 2.

**FIGURA 1 - inverno**

**FIGURA 2 – verão**

Acervo pessoal da Professora Ligia Alves dos Santos Souza



Santiago do Chile

**FIQUE LIGADO!!!**

Você estudou em HISTÓRIA a respeito da importância de compreendermos a sucessão dos acontecimentos através dos tempos.

Esse conceito também é muito importante na GEOGRAFIA. Vamos estudar, além das interações humanas, através dos tempos, as características das paisagens levando em consideração a repetição de alguns fenômenos naturais.

**AGORA,**  
É COM VOCÊ!!!

Que elementos e características se destacam em cada uma das paisagens retratadas?

---

---

---

Será que um jardim é uma paisagem natural?



rio.rj.gov.br/web/guest;jsessionid=BA659AB0E5E407E844AB3DD59AE  
B6AF:lf:feray-inst5

Jardim Botânico (foto - Pedro Kirilos/Riotur)

Aparentemente, um jardim é formado de elementos naturais. Entretanto, ele não é uma paisagem natural, pois as flores, as árvores e a grama foram plantadas pelo homem, como ocorre, por exemplo, no Jardim Botânico.

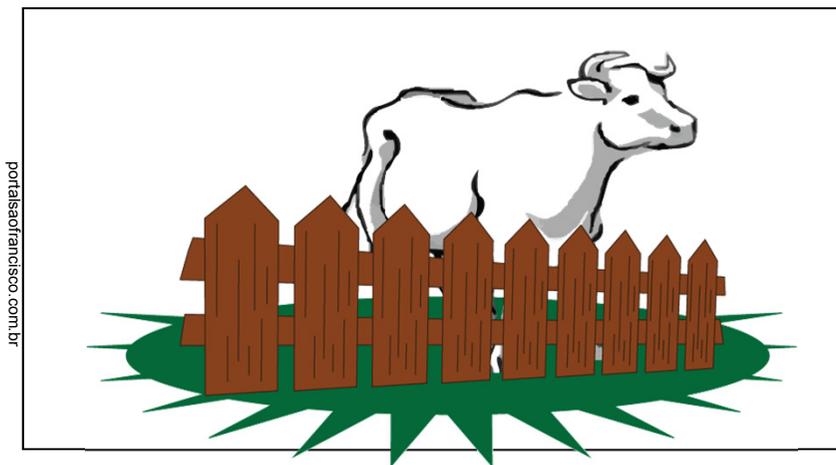
Mesmo alguns lugares como a Floresta da Tijuca não formam uma paisagem natural em sua origem. A Floresta da Tijuca é resultado de um reflorestamento feito por ordem de D. Pedro II, há cem anos.

Será que, ao viajar para o campo e ver uma plantação (agricultura), você estará observando uma paisagem natural?

Infelizmente, também não! Apesar de as verduras serem elementos naturais, elas foram cultivadas pelo homem para servirem de alimento.

Uma criação de animais, como o gado bovino, pode ser considerada uma paisagem natural?

Seguindo a mesma linha de raciocínio, não. Os animais foram reunidos ali pelo homem. A pastagem que os alimenta, muitas vezes também foi plantada pelo homem. Esses animais recebem vacinas e ração. Estamos falando, nesse modo, da pecuária, que também é uma atividade desenvolvida pelo homem.



Então, será que podemos encontrar paisagens naturais na Terra nos dias de hoje?

**FIQUE LIGADO!!!**

Os exemplos descritos nesta página e nas páginas anteriores (jardim, floresta, plantações e criação de gado) são compostos por elementos naturais, mas sofreram intervenção ou foram criados pelo homem. Podemos dizer, então, que são PAISAGENS HUMANIZADAS.

São poucos os lugares que ainda não foram transformados, de alguma forma, pelo ser humano. Podemos dar alguns exemplos de paisagens naturais que sofreram poucas interferências da ação humana:

- no Brasil, temos a Floresta Amazônica e o Pantanal Mato-grossense;
- na África, temos o deserto do Saara que é a maior região árida do mundo;
- no polo sul, temos a Antártida, o continente “gelado” e seus pinguins.

**AGORA,  
É COM VOCÊ !!!**

Há interferência do homem nestas paisagens?

Lembre-se de ler, também, as legendas!

<http://viageaquil.abril.com.br/estados/br-amazonas/fotos#27>



Barco cruzando o rio Amazonas.  
Amazonas. Brasil

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

<http://viageaquil.abril.com.br/estados/br-amazonas/fotos#27>



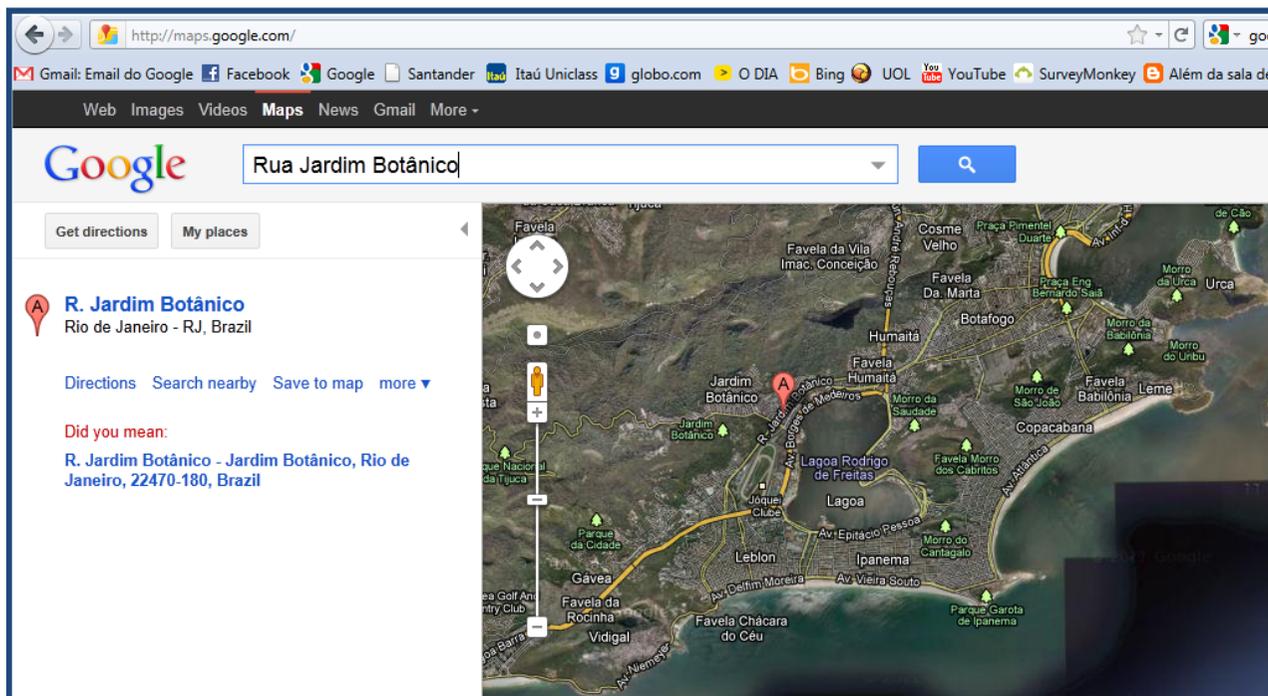
Piscina natural do Amazon Ecopark Jungle Lodge,  
hotel no Irarapé do Tarumã-Açu, às margens do Rio Tarumã. Amazonas. Brasil

# Investigando...

VAMOS CONHECER A PAISAGEM CARIOCA?

Acesse o site ARMAZENZINHO (<http://portalgeo.rio.rj.gov.br/armazenzinho/web/>) e conheça o Tio Denis. Ele vai orientar você durante um verdadeiro passeio pela cidade do Rio de Janeiro, fazendo com que você conheça as diversas paisagens do município, inclusive do seu bairro.

Você conhece o *Google Maps*? Entrando no site de busca do Google, deve digitar o seu endereço e clicar em *mapas* ou ir direto a esse aplicativo (<http://maps.google.com/>). Você fará uma verdadeira viagem panorâmica pela sua rua, podendo chegar até a porta da sua casa. Manipulando o cursor e o zoom, você poderá, também, viajar pelo mundo todo. Embarque nessa viagem!



# DIC@



## Aplicativos e jogos



INTERPRETANDO **IMAGENS...**

As imagens abaixo mostram dois espaços geográficos que possuem alguns elementos em comum como residências próximas umas às outras e **VIAS DE CIRCULAÇÃO** entre elas.

Podemos perceber que as casas e o restante do espaço foram produzidos por dois tipos de **SOCIEDADES** diferentes: uma foi produzida por uma sociedade indígena e a outra por uma sociedade não indígena.

Identifique as sociedades que aparecem representadas nas figuras 1 e 2.

**FIGURA 1**

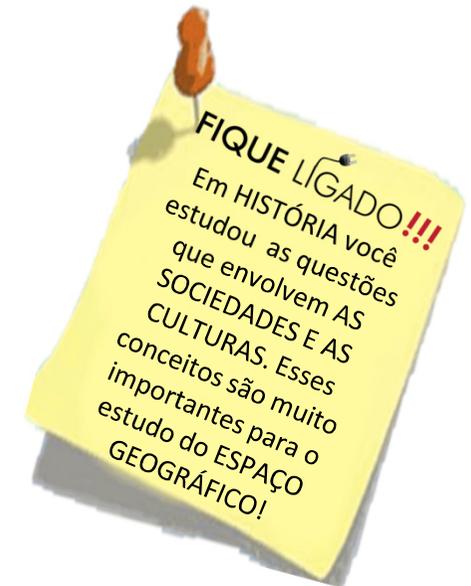


panoramio.com/user/113091

**FIGURA 2**



ferias.tur.br/cidade/1115/vila-do-cafe-ba.html



**Glossário:**

**sociedade** - um conjunto de indivíduos que partilham da mesma cultura com as suas maneiras de estar na vida e os seus fins, e que interagem entre si para formar uma comunidade.

**vias de circulação** - podem ser ruas, passagens, estradas etc;

Adaptado de: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Miniaurélio Século XXI*. 5. ed. Rio de Janeiro. Editora Nova Fronteira, 2001.

# FIQUE LIGADO!!!

*“O espaço é, então, a materialização das relações existentes entre os homens na sociedade.”*

DUARTE, M. de B. (et all) Reflexões sobre o espaço geográfico a partir da fenomenologia. Revista eletrônica: Caminhos de Geografia, 17. 190-196. UFU, 2005.

A desigualdade social é um fenômeno que ocorre em quase todos os países do planeta. Podemos apontar como uma das causas a má distribuição de renda, em que uma pequena parcela da população concentra grande parte dos recursos econômicos, educacionais, de saúde, de segurança etc.

Isso leva a situações contraditórias na produção do espaço geográfico como a existência de bairros ricos e a existência de bairros pobres. Observe a imagem abaixo.



<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/rocinha-e-vidigal/covertura/>

**O que a imagem está mostrando ou retratando?**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

# FIQUE LIGADO!!!

Você já percebeu que vamos encontrar na Geografia vários temas que também são abordados em Ciências?

Isso acontece porque existem fenômenos que são analisados por ciências distintas.

Em Ciências, você já deve ter estudado sobre a Terra no Universo, seus movimentos etc.

Iremos, agora, relembrar algumas destas informações porque elas são fundamentais para entendermos como e por que encontramos tipos climáticos diferentes na superfície terrestre.

## OS MOVIMENTOS DA TERRA

O planeta Terra realiza alguns movimentos que influenciam, e muito, em nossas vidas. Dentre os movimentos da Terra, os que mais nos interessam são os MOVIMENTOS DE ROTAÇÃO E TRANSLAÇÃO.

## MOVIMENTO DE ROTAÇÃO

É o nome dado ao giro que a Terra realiza em torno de si mesma, como um pião ou como uma bailarina que rodopia sobre um dos pés. Um giro completo da Terra, em torno de si mesma, tem a duração de 24 horas. Durante este giro, na parte do planeta que está voltada para o Sol é dia, enquanto na outra parte, que não recebe luz e calor do Sol, é noite.

Por essa razão, a sucessão dos **dias** e das **noites** está associada ao movimento de rotação da Terra.

**AGORA,**  
É COM VOCÊ!!!

Observando a figura abaixo, diga em que parte da Terra, neste momento, é dia. Como você chegou a esta conclusão?

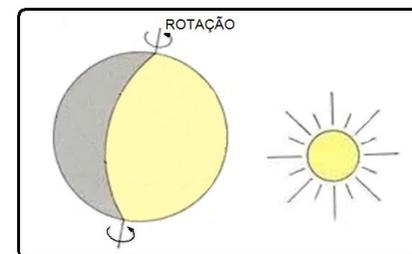
---

---

---

---

---



## MOVIMENTO DE TRANSLAÇÃO

Além de girar em torno dela mesma, a Terra também gira em torno do Sol. Este movimento é denominado translação. Ele tem a duração de 365 dias, um período que passou, desde muito tempo, a ser chamado de ANO.

Devido a ele temos definidas as quatro estações do ano (primavera, verão, outono e inverno), que têm duração de, aproximadamente, três meses cada uma. Mas como isso acontece? Observe a figura.



**Pesquisar**  
na rede!

Para saber mais sobre esse tema você poderá pesquisar no endereço:  
<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/epoca-de-festas-tambem-para-o-sol/>

**AGORA,**  
É COM VOCÊ !!!

Vamos ver se você entendeu a diferença entre o movimento de rotação e o movimento de translação da Terra!

Na letra da música, sublinhe os versos que explicam estes dois movimentos (rotação com azul; translação com vermelho).

**Dança dos movimentos da Terra**  
(Sheila Cantuária)

São dois os movimentos  
Que ao mesmo tempo eu faço  
Seguindo o compasso  
Desse meu coração  
Eu danço danço danço  
Eu danço sem parar  
Levo a vida fazendo piruetas no ar  
O meu nome é Terra  
Eu gosto de girar  
Em volta de mim mesma  
Pra me apreciar  
Eu danço um dia inteiro e não me canso não  
E a esse movimento chamam rotação  
Eu tenho um namorado  
Que vivo a rodear  
O nome dele é Sol me dá luz e calor  
Pra ele eu danço um ano e trago as estações  
E não me canso não  
E a esse movimento, chamam translação.



Ouçã a melodia desta música, bem como aprecie belas imagens, no *link* <http://letras.terra.com.br/bia-bedran/624856/>

---

---

---

---

---

---

---

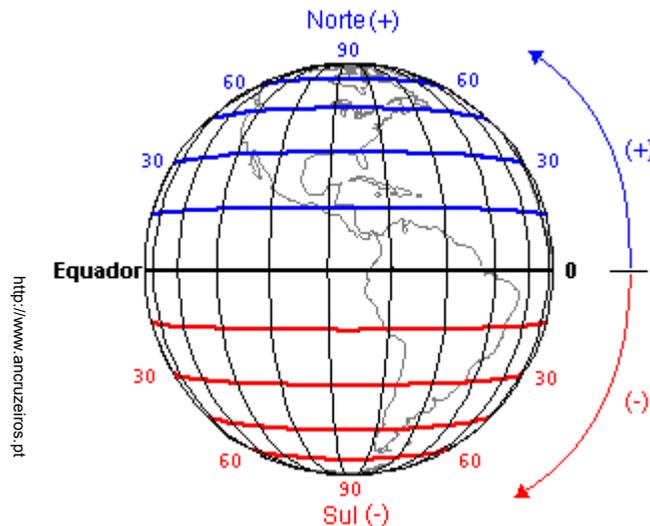
---

## ESTAÇÕES DO ANO LATITUDE

A LATITUDE é a distância, medida em graus, entre um ponto qualquer na superfície terrestre e outro ponto na linha do Equador. Já nas regiões de latitudes médias, em que a incidência dos raios solares é menor, as variações são mais perceptíveis, podendo-se observar mais nitidamente as quatro estações do ano. É o caso, por exemplo, de alguns países da Europa, como a Alemanha.

Para exemplificar, no Rio de Janeiro (latitude 22° S), percebemos bem o verão e o inverno de temperaturas amenas, enquanto em Londres (latitude 51° N), na Inglaterra, primavera, verão, outono e inverno são estações bem definidas.

Não podemos esquecer das regiões polares (altas latitudes). Nelas, os raios solares incidem com menor intensidade, fazendo prevalecer um inverno rigoroso.



## CURIOSIDADES

**GPS** (Global Positioning System)  
(Sistema de Posicionamento Global)

O GPS é um sistema de posicionamento geográfico que nos dá as coordenadas de um lugar na Terra, desde que tenhamos um receptor de sinais de GPS. Este sistema foi desenvolvido pelo Departamento de Defesa Americano para ser utilizado com fins civis e militares.

Hoje em dia é possível haver um sistema de posicionamento global devido à utilização dos satélites artificiais. São ao todo 24 satélites que dão uma volta à Terra em cada 12 horas e que enviam continuamente sinais de rádio. Em cada ponto da Terra estão sempre visíveis quatro satélites e com os diferentes sinais desses quatro satélites o receptor GPS calcula a latitude, longitude e altitude do lugar onde se encontra.

<http://www.cienciaviva.pt/latlong/anterior/gps.asp>



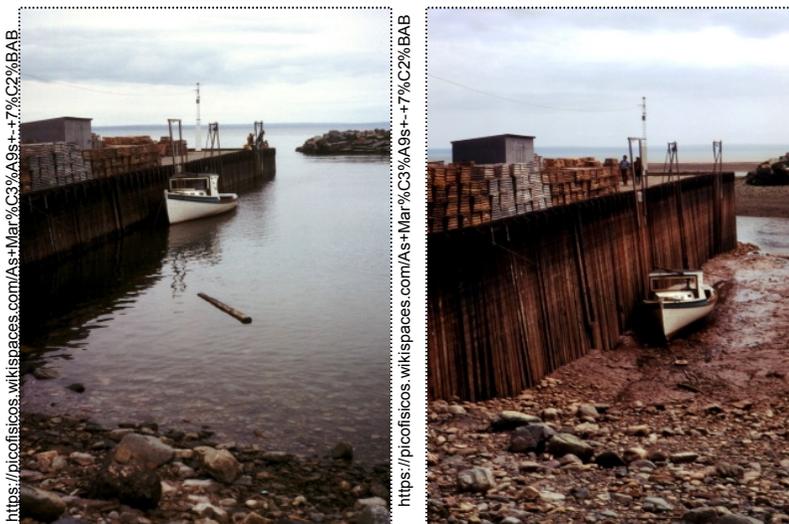
## MOVIMENTOS DA TERRA

Como você estudou nas páginas anteriores, a Terra gira em torno de si mesma em um movimento chamado de **ROTAÇÃO**. Ao mesmo tempo, ela também gira em torno do Sol, em um movimento chamado de **TRANSLAÇÃO**.

A Lua, nosso **SATÉLITE NATURAL**, por sua vez, gira em torno da Terra.

Esses movimentos, que são resultado de forças que um astro exerce sobre o outro, têm consequências importantes sobre a vida em nosso planeta.

Um dos efeitos dessa relação entre os astros é a **MARÉ**, que é o movimento de subida e descida do nível do mar, devido à força que a Lua exerce sobre a Terra.



# FIQUE LIGADO!!!



Os movimentos de subida e descida do nível do mar, as chamadas marés, sofrem influência da Lua e do Sol. Assim como a Terra atrai a Lua, fazendo-a girar ao seu redor, a Lua também atrai a Terra. O “puxão” da Lua sobre a Terra tem pouco efeito sobre os continentes, que são sólidos, mas afeta a superfície dos oceanos. A cada dia, a **influência lunar** provoca correntes marítimas que geram **duas marés altas e duas marés baixas**.

Adaptado de: <[http://mundoestranho.abril.com.br/ambiente/pergunta\\_286355.shtml](http://mundoestranho.abril.com.br/ambiente/pergunta_286355.shtml)> Acesso em: 13 Nov 2013.

Mas o que tem isto tudo a ver com a vida da gente? Vamos observar algumas das consequências dos movimentos das marés em algumas cidades.

## Observando...

Você já ouviu falar na cidade de Paraty, no estado do Rio de Janeiro?

Nesta cidade, o fenômeno foi integrado à organização da cidade.



Em Paraty, município localizado no sul do estado do Rio de Janeiro, nos primeiros dias de Lua Cheia e de Lua Nova, a maré sobe e as águas da baía da Ilha Grande invadem a cidade.

Então fica tudo inundado?

Não. Você sabe por quê?

Porque as ruas foram projetadas para permitir a entrada e a saída da água do mar. Dê uma olhada nas fotos.

As casas foram construídas 30 centímetros acima do nível das ruas, de forma a não serem invadidas pela água do mar.



<<http://www.paraty.tur.br/>> Acesso em: 13 Nov 2013.

# CAÇA-CONHECIMENTO

- 1- É o satélite natural da Terra:
- 2- Em um município localizado no sul do estado do Rio de Janeiro, nos primeiros dias de Lua Cheia e de Lua Nova, a maré sobe e as águas da baía da Ilha Grande invadem a cidade. Qual o nome deste município?
- 3- É o nome dado ao giro que a Terra faz em torno de si mesma.
- 4- A Terra também gira em torno do Sol em um movimento chamado de:
- 5- Corresponde à distância, medida em graus, entre um ponto qualquer na superfície terrestre e outro ponto na linha do Equador:
- 6- Os movimentos de subida e descida do nível do mar são chamados de:

S	D	S	U	W	T	G	H	Y	K	L	F	N	A
F	R	U	L	N	A	H	J	K	L	Ç	K	V	P
G	E	S	O	L	U	A	H	C	I	O	G	H	A
H	O	S	I	M	E	N	T	O	S	S	S	E	R
M	O	T	R	A	N	S	L	A	Ç	A	O	L	A
A	M	Q	W	A	O	N	O	M	I	A	F	N	T
R	F	Z	T	Y	G	I	L	J	I	A	C	F	Y
E	G	F	L	A	T	I	T	U	D	E	L	Ç	J
S	T	G	E	R	I	F	R	B	A	N	Ç	F	K
D	N	O	D	E	R	C	V	B	N	M	Ç	I	L
H	I	T	T	Y	I	P	S	F	G	H	T	R	H
O	B	K	J	R	O	T	A	Ç	A	O	Ç	L	D

# LEND MAPAS...

## ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA

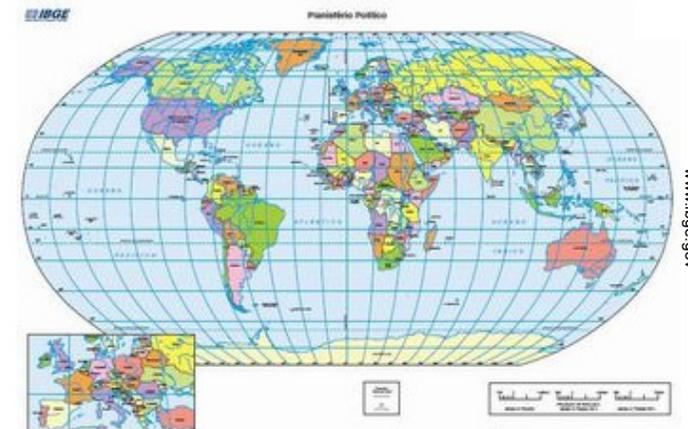
Existem diversas formas de **representação do espaço**. Nas páginas anteriores você conheceu a representação do nosso Universo. Observe as imagens abaixo. Elas retratam o mesmo lugar de “formas” diferentes.



**PLANETA TERRA**



**GLOBO TERRESTRE**



**PLANISFÉRIO**

Observe e responda:

1- Que representação pode ser chamada de MAPA?

---

2- Que representação assemelha-se à forma da TERRA?

---

Observe e responda: em que mapa podemos ver mais detalhes da superfície da Terra?



Fonte: <http://portalgeo.rio.rj.gov.br>

Você deve ter percebido, na primeira imagem, que podemos visualizar uma área bem maior, que corresponde a toda a superfície da Terra. No entanto, os países aparecem muito reduzidos e nem é possível localizar com clareza onde fica a nossa cidade.

Da primeira imagem em diante estamos diante de uma espécie de “zoom” que nos fornece a possibilidade de visualizar mais detalhes sobre uma determinada área. No segundo mapa, por exemplo, temos a América do Sul. Nele você pode ver o Brasil e seus países vizinhos. No terceiro mapa, é possível identificar os estados brasileiros, inclusive o nosso. Guarde bem essa ideia de “zoom”. Ela será muito importante para você entender o mecanismo das escalas.

Agora, responda: em qual ou em quais das imagens acima está localizado o município do Rio de Janeiro?

---

---

# LEND MAPAS...

SE VOCÊ RESPONDEU, NA PÁGINA ANTERIOR,  
QUE O MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO APARECE “EM TODAS” AS IMAGENS, ESTÁ CORRETO.

Agora, se perguntássemos “em qual delas podemos ver mais detalhadamente o município do Rio de Janeiro”, a resposta seria a imagem 5.

Para uma melhor compreensão, podemos dizer, que, na imagem 5, estamos vendo "mais de perto", enquanto na imagem 1 estamos vendo "mais de longe". Confira.



A cidade do Rio de Janeiro está presente em todas as imagens. A diferença é que, na imagem, 1 o distanciamento é maior, tornando-se impossível visualizar o seu contorno. Com isso, há algumas consequências.

## Glossário:

**cidade** - aglomerado de pessoas;

**município** - divisão administrativa de um estado, composta pela Prefeitura e pela Câmara Municipal (no caso brasileiro).



www.armazemdedados.rio.rj.gov.br/armazenzinho 1

Na imagem 1, temos uma visão mais ampla, com um recorte espacial maior. No entanto, com menos detalhes.



www.armazemdedados.rio.rj.gov.br/armazenzinho 5

Já na imagem 5, a **abrangência** é menor. No entanto, podemos perceber um maior detalhamento.

Isso ocorre em razão da mudança da escala cartográfica. Dependendo da escala, podemos ver mais ou menos detalhes representados.

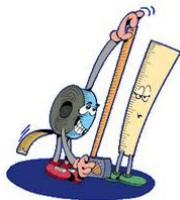
<http://portalgeo.rio.rj.gov.br/armazenzinho/web/descobrimdoCartografia.asp?area=2&PaginaAtual=3>

## FIQUE LIGADO!!!

Escala corresponde à relação entre a dimensão de um objeto do mundo real e a sua representação no papel.

**Glossário:**

**abrangência** - que abrange, que engloba uma parte do todo.



## TIPOS DE ESCALAS CARTOGRÁFICAS

Confira com seu Professor quantos metros (aproximados) há na sala de aula.

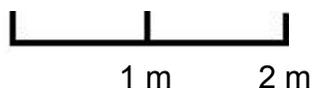
Será possível desenhá-la em uma folha de papel se mantivermos essas medidas? É claro que não!

Desenhe sua sala em uma folha de papel, utilizando o sistema de medidas/proporções que está representado abaixo.

Faça o seguinte: cada 1 metro de parede será representado no desenho por 1 centímetro. Dois metros correspondem a dois centímetros e assim sucessivamente.

Nossa escala aqui é 1:1 m ou 1:100 cm e é chamada de **escala numérica**.

Veja abaixo a chamada **escala gráfica**.



Agora, utilizando a planta de um apartamento, vamos treinar um pouco.



a) Se a escala utilizada foi 1:100 cm, sabemos que cada 1 cm do desenho corresponde a \_\_\_ cm ou 1 m do tamanho real.

b) Com o auxílio de uma régua, meça o comprimento do sofá de três lugares: \_\_\_ cm.

c) O comprimento real desse sofá é de \_\_\_ x 100 = \_\_\_ cm ou \_\_\_ m.

d) Podemos afirmar que o comprimento da cozinha é de 5 m? Por quê?

\_\_\_\_\_

e) As medidas reais da cama de casal são \_\_\_ cm de largura e \_\_\_ cm de comprimento.

**Observação: valores aproximados.**

# observando...

Como você vem observando, um mapa é um desenho que representa os elementos em uma determinada superfície. Assim, temos que transformar os elementos da paisagem em desenhos ou cores.

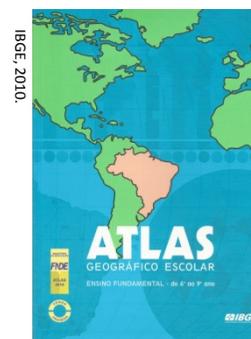
Observe o quadro abaixo.

Ciclovias	—
Ciclovias infantis	
Quadras Esportivas	
Ponte	
Acessos pedestres	
Acessos pedestres e veículos (Dias úteis)	
Alimentação	
Sanitários	
Administração do Parque	
Guarda Metropolitana	

www.parquedobitrapuera.com

## Investigando...

Procure outros tipos de legenda no Atlas Geográfico Escolar e nos mapas da sua escola!



Você sabe o que são CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS?

Elas correspondem a um conjunto de símbolos, cores, formas etc. São utilizadas para unificar a leitura de um mapa. Alguns símbolos são os mesmos em várias partes do mundo. Eles foram criados para representar algumas situações reais nos mapas.

Existe um acordo para que todos os mapas, em qualquer lugar do mundo, utilizem uma linguagem possível de ser entendida por qualquer pessoa em qualquer lugar.

## REPRESENTAÇÃO CARTOGRÁFICA

**AGORA,**  
É COM VOCÊ !!!

Vamos elaborar um desenho do trajeto da sua escola até algum lugar próximo, indicando para o Professor um ponto de referência (clube, shopping etc.).

Imagine-se olhando tudo de cima e desenhe as ruas e alguns elementos (lojas, praças, bancos...) que existam nesse caminho.

Agora, vamos transformar o desenho num mapa!

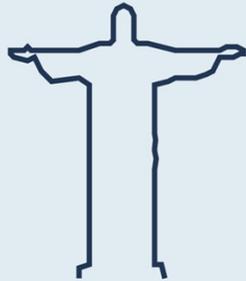
Coloque um título e faça a legenda, substituindo os elementos do seu desenho por um símbolo.

1.º momento	2.º momento
-------------	-------------

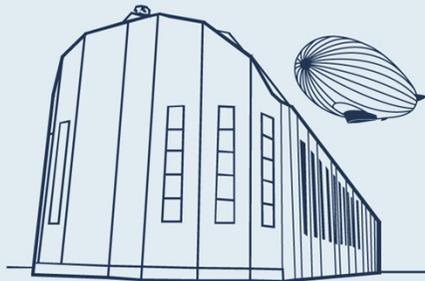
Pronto! Podemos dizer que você acabou de elaborar um mapa.



Pão de Açúcar



Cristo Redentor



Hangar do Zeppelin



Maracanã

# Dicas de estudo

- Tenha um espaço próprio para estudar.
- O material deve estar em ordem, antes e depois das tarefas.
- Escolha um lugar para guardar o material adequadamente.
- Brinque, dance, jogue, pratique esporte... Movimente-se! Escolha hábitos saudáveis.
- Estabeleça horário para seus estudos.
- Colabore e auxilie seus colegas em suas dúvidas. Você também vai precisar deles.
- Crie o hábito de estudar todos os dias.
- Consulte o dicionário sempre que precisar.
- Participe das atividades propostas por sua escola.
- Esteja presente às aulas. A sequência e a continuidade do estudo são fundamentais para a sua aprendizagem.
- Tire suas dúvidas com o seu Professor ou mesmo com um colega.
- Respeite a si mesmo, a todos, a escola, a natureza... Invista em seu próprio desenvolvimento.

**Valorize-se! Você é um estudante da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro. Ao usar seu uniforme, lembre-se de que existem muitas pessoas, principalmente seus familiares, trabalhando para que você se torne um aluno autônomo, crítico e solidário. Acreditamos em você!**